

1º

CICLO DE
DEBATES SOBRE
**OBRAS
PÚBLICAS**

Painel:
Obras e a Transversalidade nas
Políticas Públicas

César Luciano Filomena

18 / DEZ / 2018

PORTO ALEGRE / RS

REALIZAÇÃO

CEAPE
Sindicato
SINDICATO DE ALGOROZINHO, PLANALTO, BARRIGAS,
CENTRO OESTE DE ESTADUAL E FORTES DO SUL



CAU/RS
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Rio Grande do Sul

ESAP
ESCOLA SUPERIOR DE AUDITORIA PÚBLICA

Sumário

- Políticas Públicas
- Importância das obras para a economia
- Obras no RS
- Papel do TCE-RS
- Papel CAU, papel do TCE

Políticas Públicas

Conceito e razão

Políticas Públicas - Concepção

- “Conceito” de Políticas Públicas – “O público e seus problemas” – Dewey (1927)
- Trata-se de matéria interdisciplinar na perspectiva de *policy*
- Mas também tem um largo apelo à *politics* (à política, à luta pelo poder e ao conflito de interesses)
- Na ciência política, “é tudo que os governos fazem ou deixam de fazer, por que fazem e qual seu efeito” (Dye, 1976)



Quando fala-se de Políticas Públicas

- Denominação para se referir a um âmbito de atividade
- Expressão do propósito geral ou de situação desejável sobre determinados assuntos
- Propostas concretas
- Decisões governamentais
- Autorização formal
- Programa
- Resultado (*output*)
- Impacto
- Teoria ou modelo
- Processo

**Política e Políticas Públicas
não se dissociam**

Há nas políticas públicas conflitos

Quais são os problemas?

Como adentram à agenda pública?

Como resolvê-los?

O que é do interesse público e o que é do privado?

O que é bem comum?

Entre interesses contraditórios sobre onde investir ou aplicar os recursos públicos.

Quem beneficiar com as políticas?

Para olhar Políticas Públicas

- Análise do processo das políticas públicas
 1. Como se definem os problemas e as agendas
 2. Como se formulam as políticas
 3. Como se tomam as decisões
 4. Como se avaliam as políticas públicas
 5. Como se implementam as políticas
- Análise em si para o processo de políticas públicas
 1. Técnicas de análise, investigação e proposição de definição dos problemas
 2. Técnicas de tomada de decisão
 3. Técnicas de avaliação
 4. Formas de implementação

**Se você que conhecer para
quem um governante
governa, veja qual a alocação
de recursos no orçamento e
sua execução.
(FILOMENA, 2017)**

Importância econômica das obras

O que representam

Importância – investimento (despesa de capital)

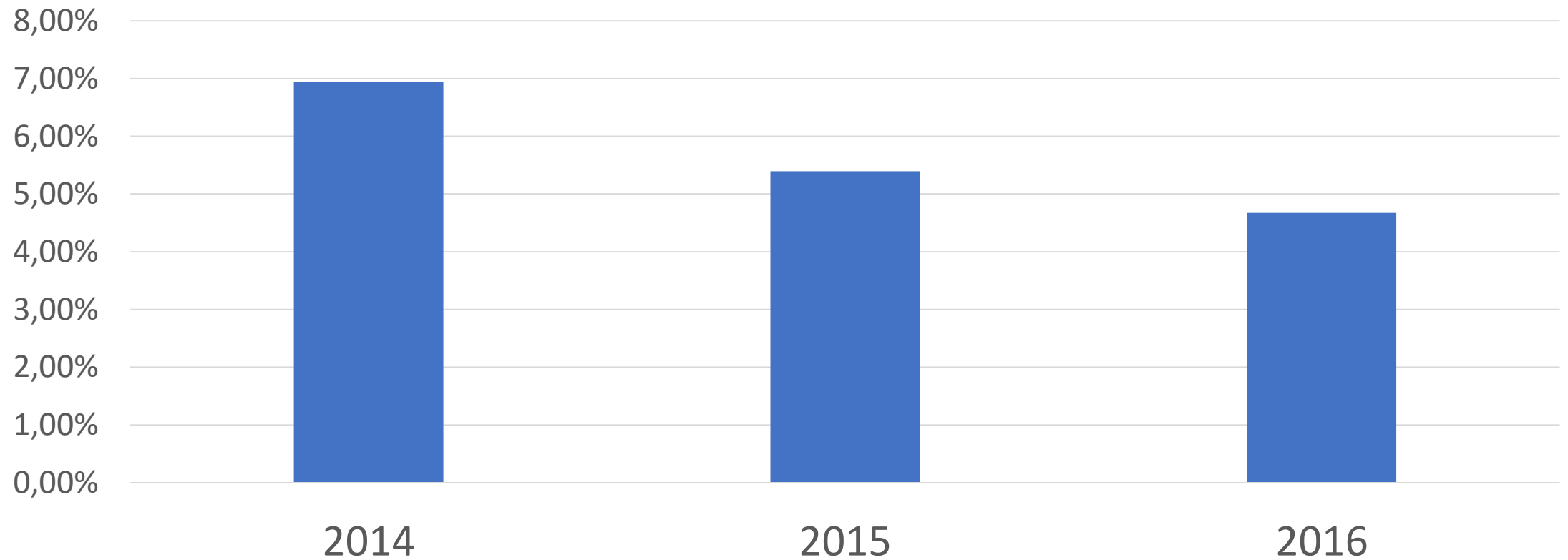
Dados gerais das empresas de construção no Brasil Anual

Exercício	Medida	2014	2015	2016
Número de empresas ativas	Unidades	127.933	131.304	127.332
Pessoal ocupado em 31/12	Pessoas	2.891.141	2.442.392	2.013.789
Receita bruta total	Mil Reais	401.003.843,00	352.397.240,00	319.598.285,00
Receita líquida	Mil Reais	370.065.907,00	323.790.502,00	292.777.059,00
Total de custos e despesas	Mil Reais	328.746.478,00	298.588.162,00	266.292.026,00

Fonte: "IBGE - Pesquisa Anual da Indústria da Construção"

Fração representativa do PIB

Fração Indústria Construção no PIB Valor corrente Brasil (%)



Fatores Positivos

- Multiplicador econômico
- Empregabilidade
- Qualifica o Estado e sua infraestrutura
- Aumenta a competitividade
- Viabiliza programas de Estado e de governos
- Fator essencial para políticas anticíclicas

Obras no RS

Mesmo e crise, ainda são relevantes

Despesa de Capital - Grupo Investimento - Obras e Instalações -RS

Órgão/ poder		2014	2015	2016	2017	2018
DAER	Empenhado	215.421.945,72	225.048.939,01	401.786.587,63	478.595.430,31	581.368.508,60
	Liquidado	194.707.209,15	177.468.075,38	371.229.448,14	444.267.040,03	501.907.600,54
	Pago	188.145.485,29	153.131.401,23	367.261.884,61	412.098.287,98	527.785.405,36
Poder Judiciário	Empenhado	204.970.348,00	14.261.911,59	41.315.817,32	98.854.123,57	245.914.757,01
	Liquidado	60.560.289,82	63.090.985,04	51.479.330,28	40.015.571,76	47.185.507,30
	Pago	60.560.289,82	63.090.985,04	51.479.330,28	40.015.571,76	43.710.708,89

Fonte: TransparênciaRS (<http://www.transparencia.rs.gov.br>)

Papel do CAU e papel do TCE-RS

Urbanidade, urbanismo e controle

Urbanidade

Urbanidade – civilidade – papel de cultura cívica e participação da cidadania nas definições de políticas públicas

DEMOCRACIA



Capacidade Estatal



Nada é objeto de maior cobiça na política que controlar os recursos do Estado.

Deixar de decidir é abrir mão da definição do rumo desses recursos. É deixar a mercê de outros algo que compete à cada cidadão

Quem se omite, se responsabiliza pela omissão e paga por ela.

**Você prefere POLÍTICAS QUE PRIVILEGIAM
ENCARGOS DA DÍVIDA OU INVESTIMENTO?**

Urbanismo

Planejamento



Controle

- Institucionalidade, Accountability – Responsabilização – um dos fatores garantidores da qualidade da democracia





César Luciano Filomena

cesarlucianofilomena@gmail.com

clfilomena@tce.rs.gov.br

